

OS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO NA LICENCIATURA

RESUMO

O presente trabalho relata investigação realizada no contexto do estágio obrigatório de Observação e Intervenção, do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Unipampa. No âmbito do estágio, buscou-se discutir alternativas da utilização de Espaços Não Formais de Ensino na Educação Básica. O levantamento de potenciais Espaços Não Formais de Ensino no município de Caçapava do Sul resultou em 14 espaços, e ao destacar potenciais espaços a nível estadual, foram destacados 18 espaços. Neste artigo serão abordados dois Espaços do município, o Forte Dom Pedro II e a Pedra do Segredo, e dois do estado, sendo escolhidos o Museu da PUCRS e o Parque Zoológico de Sapucaia do Sul. Os espaços foram escolhidos levando em consideração a potencialidade de trabalhar Matemática e Ciências nesses locais. Posteriormente, foram deixados na escola dez questionário com docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual do município de Caçapava do Sul, com questões relacionadas à formação das mesmas e sobre suas percepções sobre Espaços Não Formais de Ensino (se elas utilizavam esses Espaços, conheciam os disponíveis na cidade, acham importante visitá-los etc.). Dos dez questionários, cinco tiveram resposta e a maioria dos docentes respondeu que conhecia os espaços Não Formais de Ensino da cidade de Caçapava do Sul, mas nem todos os utilizam para ministrar aulas. Por fim, foi realizada uma visita ao Museu Municipal de Caçapava do Sul e após confeccionado um folder informativo sobre um objeto do museu a escolha dos discentes. O embasamento teórico foi apoiado nos autores Bejarano e Carvalho (2003), Colley, Hodgkinson e Malcolm (2002), Gohm (1999), Jacobucci (2008) e Vieira, Bianconi e Dias (2005).

Palavras-chave: Estágio, Educação Básica, Espaços de ensino, Pesquisa com docentes.